



2º CONGRESSO COMEÇA HOJE

PÁGINA 2



ANA NICE É ELEITA VEREADORA

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



2º TURNO

No País, 55 cidades irão definir os prefeitos no segundo turno. Os eleitores de São Bernardo, Santo André, Diadema e Mauá voltarão às urnas no dia 30.



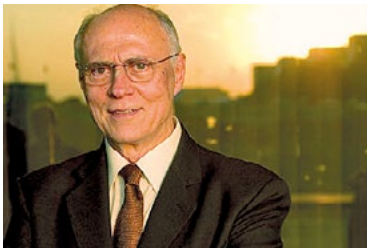
DESILUSÃO

Na capital paulista, o número de votos brancos, nulos e abstenções somaram 3.096.304. Onze mil votos a mais do que os do vencedor do primeiro turno.



RIO DE JANEIRO

O 2º turno na capital carioca será entre Crivella, do PRB, e Marcelo Freixo, do PSOL. Os candidatos conquistaram 27,78% e 18,26% dos votos respectivamente.



BOA VOTAÇÃO

Eduardo Suplicy, do PT, foi o vereador mais votado do Brasil. Ele recebeu mais de 300 mil votos e foi eleito na cidade de São Paulo.



SEM ACORDO – 1

Ao contrário do que indicavam as pesquisas, o plebiscito para o acordo de paz com as FARC foi rejeitado nas urnas da Colômbia.



SEM ACORDO – 2

A decisão foi apertada: 50, 21% dos colombianos votaram contra o acordo, enquanto 49,78% se mostrou favorável a ele.

INDUSTRIALL: MULHERES DISCUTEM AUMENTO DA REPRESENTAÇÃO FEMININA EM ENCONTRO NO RJ

Na manhã de ontem, durante atividade que precede a abertura oficial do 2º Congresso da IndustriALL Global Union, a federação internacional dos trabalhadores na indústria, foi realizado um debate com o Comitê de Mulheres para definir os rumos da representação feminina no movimento sindical de trabalhadores na indústria.

O Congresso será aberto hoje, no Rio de Janeiro, e reunirá mais de 1.300 sindicalistas de 140 países de todos os continentes. A abertura, às 18 horas, terá a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Encontro do Comitê de Mulheres foi a primeira atividade preparatória do Congresso e o principal item debatido foi a meta estabelecida de 40% de participação feminina na direção da IndustriALL até 2020.

“O mais importante neste momento é poder abrir essa discussão, nunca feita antes. Tudo isso nasceu na Conferência Regional na América Latina, onde essa proposta foi construída, já que nós seguíamos com pouca representação”, lembrou Lucineide Varjão, presidente da Confederação Nacional dos Químicos, integrante do comitê



executivo da IndustriALL e representante da América Latina.

“Fazer essa discussão favorece a nossa luta. Gostaríamos de implementar a cota como é hoje na CUT, de 50%, mas a construção é lenta”, completou.

“Aprovar esta cota para 2020 será um ganho porque a IndustriALL representa os trabalhadores na indústria de uma forma geral, onde as mulheres

ainda são minoria nos cargos de poder nas direções sindicais e até na base, como no caso dos metalúrgicos (que tem cerca de 18% de mulheres na categoria)”, afirmou a secretária de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Michelle Marques.

“Esse debate reflete a pressão que as trabalhadoras sofrem para poder chegar ao poder. As próprias mulheres ainda não

reconhecem a cota como uma maneira de reduzir o preconceito”, destacou. A proposta apresentada e discutida será avaliada e votada pelos delegados durante o Congresso.

No parte da tarde, também como preparação ao Congresso, foram realizadas conferências da África, América do Norte e América Latina e o 1º Encontro da Juventude da IndustriALL.

Doe sangue

Para **Maria da Glória Silva**, mãe do companheiro Pedro trabalhador da Metrologia na Pricol. Santa Casa de Santo André. Avenida João Ramalho, 326, Centro. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3600.

Para **João Batista Pinto**, metalúrgico aposentado na Scania. Hospital AC Camargo. Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Sábados das 8h às 15h. Tel. 2189-5000.

Dica do Dieese

CRESCER SEM DISTRIBUIR

Vários indicadores da economia brasileira vêm apresentando certa estabilidade nos últimos meses. A balança comercial acumula saldo positivo de US\$ 32,37 bilhões nesse ano, a produção industrial vem a cinco meses seguidos com alta, o consumo no varejo permanece estável, mas as taxas de desemprego continuam em alta 11,8%, (PNAD).

É cedo para afirmar que o Brasil está retomando o crescimento da economia,

no entanto, de uma forma geral, pode-se sugerir que o País está diante de um processo de desaceleração no ritmo de desaquecimento econômico.

A retomada do crescimento prevista para os próximos anos se desenha bastante perversa ao recente processo de avanço social nas camadas mais pobres da sociedade brasileira, já que caminhamos para uma economia onde a participação do Estado seja cada vez menor.

Entendemos que o Estado tem como papel fundamental promover a igualdade, à redistribuição de renda e oferecer condições para que todos os indivíduos tenham acesso às condições básicas e bem-estar social.

Quando o governo privatiza e se desfaz dos seus ativos públicos, ele está oferecendo ao mercado a condição de único regulador da economia, que pode até crescer, mas não garante que todos se beneficiem deste crescimento.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Solidariedade e a base
KARMAN N
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1
Conta corrente: 33247-X
Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47



METALÚRGICOS DO ABC FAZEM MOBILIZAÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS

FOTOS: EDU GUIMARÃES

Os metalúrgicos do ABC realizaram ontem de manhã mobilizações em São Bernardo e Diadema em defesa dos direitos da classe trabalhadora e pela Campanha Salarial 2016. O ato integra o Dia Nacional de Mobilização e Paralisação dos Metalúrgicos, convocado por 18 entidades que representam mais de dois milhões de trabalhadores, entre elas a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

Em São Bernardo, a assembleia foi realizada em frente à Mahle com a participação de CSEs de diversas fábricas.

Já em Diadema, o ato foi conjunto na Papaiz. Os trabalhadores na Belden, Isringhausen, Resil, TTB, Termicom seguiram em passeata de suas fábricas até a Papaiz. Nas duas assembleias, os companheiros aprovaram por unanimidade a disposição de lutar por direitos.

“Vamos conclamar a classe trabalhadora a entender o papel histórico desta geração e fazer a luta necessária para defender os seus direitos e os direitos do futuro, que é a geração dos nossos filhos. Os metalúrgicos do ABC não permitirão que o Brasil viva 100 anos de retrocesso”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Entre as ameaças estão as reformas trabalhista e previdenciária, com jornada diária de 12 horas, terceirização ilimitada e idade mínima para aposentadoria.

“Somente com a unidade da classe trabalhadora e dos movimentos que defendem políticas públicas de emprego, saúde, educação, mobilidade urbana de qualidade é que vamos lutar para que a sociedade e o Brasil entrem no caminho da inclusão social para valer”, prosseguiu.

Rafael explicou que essa inclusão



MORCEGÃO

ADONIS GUERRA



DAVID

para valer significa 13 anos de acordos salariais com aumento real, reposição da inflação, jornada de trabalho decente, condições de trabalho, ampliação de direitos previdenciários, correção da tabela do imposto de renda, expansão do ensino técnico e das universidades.

“O que vai unificar os trabalhadores do Brasil são os nossos direitos. Temos que lutar pelos empregos e pela concepção de País que queremos. Temos que entrar na rota de aumento da competitividade com a valorização do emprego e o fortalecimento do mercado interno”, defendeu.

“Assim haverá geração de emprego, renda, direitos e salários aqui no Brasil. O governo e setores do empresariado querem mudar o Regime Automotivo e acabar com o conteúdo nacional com a liberação de importados. O Sindicato vai cumprir o seu papel e defender o parque industrial brasileiro”, disse.

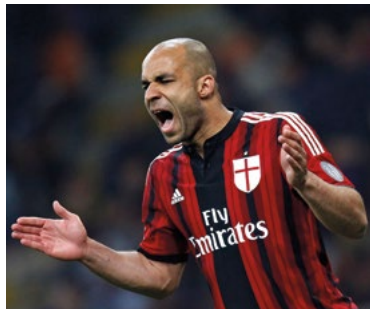
O coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, destacou a dificuldade nas negociações com os grupos patronais. “Querem retirar direitos que já conquistamos e, por isso, precisamos estar muito atentos. Nós vamos dar o recado aos patrões e defender acordos que sejam bons para os trabalhadores”, contou.

Já o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, ressaltou a necessidade de os companheiros estarem em estado de alerta para a luta em defesa dos direitos.

“O ato não é só de Campanha Salarial e temos que estar preparados para desafios maiores contra as reformas trabalhistas e da previdência. Temos que mostrar a nossa indignação contra as propostas que não atendem à classe trabalhadora”, concluiu.



O **Santa Cruz** não conseguiu renovar com o atacante **Keno**. A notícia animou o Santos que fica mais livre para negociar com o jogador na próxima temporada.



O **Peixe** voltou a articular a contratação do zagueiro **Alex**. O atleta, que encerrou o contrato com o **Milan** em maio, se recupera de lesões no joelho.



O **Corinthians** terá dois desfalques no jogo contra o **Atlético-MG**. **Fagner** (foto) está na seleção brasileira e **Romero** na paraguaia.



Ricardo Gomes, técnico do **São Paulo**, admitiu a fase ruim que o time passa no ataque, mas garantiu: “vou melhorar a parte ofensiva”.



A CBF confirmou que o **Brasil** terá mais duas vagas na **Libertadores**. Os seis primeiros colocados no **Brasileirão** têm vaga garantida.



ANA NICE É A ÚNICA VEREADORA ELEITA EM SÃO BERNARDO

A diretora executiva licenciada do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho, foi eleita com 4.090 votos, no último domingo, dia 2, a única vereadora de São Bernardo.

“Ela foi eleita por um único e grande fator: trabalho”, declarou o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques.

“Sempre se comportou dessa maneira incansável. Essa postura levou à sua eleição e nos orgulha muito, por que essa é a marca dos nossos dirigentes, no Sindicato e em outras jornadas”, completou.

Rafael disse ainda que ficou muito feliz por ser da categoria a única mulher da

Câmara dos Vereadores e, com isso, minimizar a falta de representação feminina no legislativo da cidade.

A campanha eleitoral de Ana Nice percorreu toda a cidade e conversou com a população em cada canto do município.

“Em cada história, uma superação. Aprendi muito nesse período”, declarou a dirigente após a apuração dos votos.

“Meu mandato será o mandato do povo, daqueles que contribuíram com essa construção e que possibilitaram a nossa vitória. Agradeço imensamente o apoio dos Metalúrgicos do ABC, dos movimentos sociais, de alfabetização, dos jovens, das mulheres

e de todos que participaram”, disse a vereadora eleita.

“Estamos muito felizes com a eleição da Ana Nice. É um exemplo para todas nós, de que é possível ampliar a participação da mulher em qualquer esfera de representação social”, afirmou a coordenadora da Comissão de Metalúrgicos do ABC, Maria do Amparo Ramos.

Ana Nice foi eleita entre os 10 vereadores mais votados junto ao ex-metalúrgico na Ford, o já vereador Tião Mateus, que obteve 4.119 votos, o mais votado da legenda do Partido dos Trabalhadores.

ANA NICE – FLOR DE ALGODÃO E AÇO

A maciez do algodão esconde a dureza da infância perdida nas lavouras de Espinosa, no norte de Minas Gerais, onde nasceu Ana Nice Martins de Carvalho, em 4 de janeiro de 1974. Ela não se lembra com quantos anos foi para a roça acompanhar seus pais no plantio e na colheita: “acho que nasci no roçado”.

As dificuldades daquele período, no entanto, são lembradas por ela com ‘causos’ que provocam gargalhadas: ‘o pão era tão duro, porque a gente comprava pra semana, que a minha avó foi cortar uma vez e o pedaço voou, as galinhas não perdoaram. A gente disputava o pão com as galinhas’, brinca.

O **trabalho**, desde criança, a privou de qualquer tipo de luxo e também dos estudos. Aos 14 anos de idade ainda não estava alfabetizada. Foi a enfermidade do irmão mais novo, que precisava de uma cirurgia na boca, o motivo da saída de sua terra natal. Ela conta que na época tinha amigos e, adolescente, não queria sair de Espinosa

de jeito nenhum, mas por serem órfãos, a única chance do irmão seria a partida para São Paulo. A opção pelos outros a acompanharia para sempre.

No dia 11 de julho de 1988, após ter percorrido, por 22 horas, mais de mil quilômetros entre a pequena cidade mineira, de pouco mais de 30 mil habitantes, e São Bernardo do Campo, no ABC paulista, ela ‘ganhou’ uma nova família, com oito irmãos e sua mãe de coração. “Ela é o meu exemplo de amor ao próximo, não sei descrever. É um amor imenso”.

O **rigoroso** inverno daquele ano foi um choque. “Me aqueci com a solidariedade das pessoas, porque a gente não tinha nem blusa de frio e tivemos que emprestar dos vizinhos”.

Outro choque foi a quantidade ‘infinita’ de carros passando sem parar e a correria contrastando com a realidade rural que até então vivera.

Na cidade que adotou, teve a chance de ser alfabetizada, concluir os estudos

fundamentais e o ensino médio e se formar em História pela Fundação Santo André.

O branco do algodão do roçado, que ficou em Espinosa, contrasta com a sua pele negra a qual tem muito orgulho. A riqueza cultural de suas raízes africanas foi o que a motivou na luta pela instituição do 20 de novembro no calendário oficial de São Bernardo, como o Dia da Consciência Negra, quando foi coordenadora da Comissão de Igualdade Racial do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

O **cabelo afro** é sua marca registrada e remete à emancipação social dos negros no Brasil, conquistada após a eleição do presidente Lula. Suas madeixas bem tratadas provocam curiosidade, inclusive do ex-presidente que também não resistiu ao toque e a maciez do algodão, que carrega em seus cabelos.

A flor foi o símbolo feminino da sua campanha eleitoral e agregou ternura à garra da mulher metalúrgica.

Ana Nice: flor de algodão e aço!